

# Brasília-DF



**VICTOR CORREIA (INTERINO)**  
victorcorreia.df@dabr.com.br

## Dengue também

Começará a ser aplicada também este ano a vacina contra a dengue, chamada Qdenga, que foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A doença registrou recorde de mortes em 2023, com 1.079 óbitos confirmados. Em um primeiro momento, porém, a imunização não terá grande impacto. O Ministério da Saúde destacou que o laboratório Takeda, que faz a produção, ainda não consegue fornecer em massa as doses, e o foco das ações serão regiões com maiores índices da doença. As primeiras entregas estão previstas para fevereiro, com 460 mil doses.

## Apertem os cintos

O novo ano traz alíquotas mais altas para o ICMS em, pelo menos, 10 estados e no Distrito Federal. O imposto é a principal ferramenta de arrecadação das unidades federativas, que temem perder autonomia com a Reforma Tributária. O argumento é um dos usados pelas Assembleias Legislativas para justificarem os aumentos, ao lado do rombo bilionário deixado nos caixas estaduais graças à medida eleitoreira de Jair Bolsonaro para baixar o preço dos combustíveis em 2022.

## Aumentos já em janeiro

A começar pelo DF, a alíquota sai de 18% para 20% a partir do dia 21. As elevações também ocorrem neste mês no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco, em Rondônia e no Tocantins. Em fevereiro, Bahia e Maranhão aumentam o imposto. Em março, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás. Outros estados, como São Paulo e Espírito Santo, decidiram manter a alíquota. Apenas o Rio Grande do Norte terá redução, caindo de 20% para 18%. O ICMS é cobrado sobre uma ampla gama de produtos, incluindo combustíveis, alimentos e medicamentos. Com a elevação da alíquota, quem paga é o consumidor.

## Fique ligado

A vacina contra a covid-19 para crianças entre 6 meses e 5 anos de idade faz parte agora do Calendário Nacional de Vacinação. A medida passou a valer ontem, após decisão do Ministério da Saúde. São três doses: a primeira aos seis meses; a segunda aos sete; e a terceira aos nove. Porém qualquer criança dentro da faixa etária pode completar o esquema vacinal em atraso ou que ainda não tenha sido iniciado. Acima dos 5 anos, o imunizante pode ser tomado pelos grupos prioritários, que incluem, entre outros, idosos, imunocomprometidos, pessoas em situação de rua e trabalhadores da saúde. Na prática, a vacina se assemelha agora à da gripe, com campanhas e atualizações anuais do medicamento. E, sim, será obrigatória, como todos os imunizantes do calendário.

A decisão do governo havia sido anunciada no fim de outubro e foi alvo de uma série de reclamações e críticas por parte da oposição. O ministério, por sua vez, enfatizou que a medida segue uma série de recomendações de autoridades da saúde e de pesquisas científicas envolvendo o imunizante. Dados da pasta mostram que, de janeiro a novembro de 2023, foram 5.310 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças com menos de 5 anos e 135 mortes. Em tempo: vacinas salvam vidas, e passou da hora de deixar de lado os ataques infundados.



## Aconchego da família

Um dos desejos de Lula para 2024 é ter seus familiares mais próximos em Brasília. Irmãos, filhos, filha, genro, nora e netos. E até que fiquem hospedados no Palácio da Alvorada. Passadas as atribuições do primeiro ano de mandato, o presidente quer retomar o convívio com os seus, como fez neste Natal — ele recebeu familiares no Alvorada para celebrar, antes de partir para as férias na base naval de Restinga de Marambaia, no Rio de Janeiro. O receso, inclusive, está acabando. Hoje é o último dia de descanso para o petista.

## Posse discreta

Os dois novos diretores do Banco Central tomam posse hoje, sem pompa nem cerimônia. O ato de assinatura dos termos de posse de Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira ocorrerá de forma simples, no gabinete de cada um. Não haverá espaço para a imprensa nem divulgação de imagens. Também não há horário definido. Os dois participarão da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 30 e 31 de janeiro. A expectativa é de novo corte nos juros.

## Dança das cadeiras

Teixeira foi indicado originalmente para ocupar a Diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, após a saída de Maurício Moura. Mas ele ficará com a Diretoria de Administração, que hoje é ocupada por Carolina Barros. Essa, por sua vez, assume a cadeira de Relacionamento. Já Picchetti mantém o plano inicial e assume a Diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, no lugar de Fernanda Guardado. Ambos ficam nos cargos até o fim de 2027.



## » Entrevista | ELIZIANE GAMA | SENADORA (PSD-MA)

Relatora da CPMI do 8/1 diz que rigor na apuração dos fatos e punição dos culpados podem contribuir para inibir novas ofensivas

# “Risco à democracia sempre existe”

» EVANDRO ÉBOLI

**R**elatora da comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) do Congresso Nacional que investigou os atos golpistas do 8 de janeiro, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA) disse ao **Correio** que tudo o que ocorreu não passa fácil. “O corte foi profundo, a cicatrização é lenta”, enfatizou. Na relatoria do colegiado, a parlamentar foi alvo dos mais duros ataques da oposição — de ofensas ao desrespeito, da misoginia ao preconceito. A seguir, os principais trechos da entrevista:

**Quase um ano depois do 8 de janeiro, como a senhora avalia tudo que ocorreu após aqueles atos antidemocráticos?**

A sociedade brasileira condenou veementemente os ataques

contra as sedes dos Poderes da República, atos esses que causaram repugnância, perplexidade e foram além: nos colocaram em situação de vigilância constante para a defesa da democracia. O corte foi profundo, a cicatrização é lenta, mas o remédio que as instituições (Executivo, Legislativo e Judiciário) usaram tem causado boas reações.

**O que pode dizer a respeito do trabalho da CPMI?**

A CPMI do 8 de janeiro, em seu relatório final, deu respostas contundentes para o episódio. O documento, com suas 1.331 páginas, é fruto de uma investigação robusta, além de ter sido construído a partir de uma série de documentos oficiais e depoimentos. Como resultado, propusemos o indiciamento do ex-presidente da República e de outras 60 pessoas, além do pedido de aprofundamento das investigações

contra diversos outros alvos.

**Considera que a democracia ainda corre riscos?**

O risco de atentado contra o Estado Democrático de Direito sempre existe, mas o rigor na apuração dos fatos e a consequente punição dos responsáveis podem contribuir significativamente para inibir atos de tais proporções.

**As instituições terem agido rápido foi importante?**

O 8 de janeiro de 2023 foi o capítulo mais triste da história brasileira após a promulgação da atual Constituição. Mas foi buscando instrumentos contidos na Carta Maior, e jamais fora dela, que as instituições brasileiras reagiram conjuntamente. Mostraram ao mundo que, apesar dos graves danos aos prédios públicos e a seus acervos, a democracia continua de pé.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



**O corte foi profundo, a cicatrização é lenta, mas o remédio que as instituições (Executivo, Legislativo e Judiciário) usaram tem causado boas reações”**

## Blindagem de vidros do Planalto deve custar R\$ 8 milhões

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai trocar os vidros do Palácio do Planalto, em Brasília, por material blindado. A medida, proposta pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, tem como objetivo fortalecer a segurança do edifício após os atos golpistas em 8 de janeiro.

Os vidros blindados serão

instalados no térreo do prédio, com custo estimado em R\$ 8 milhões, segundo interlocutores do governo. O GSI considera a mudança um reforço sem complexidade, porém eficaz para aumentar a segurança no Planalto. Na avaliação do órgão, a fragilidade dos vidros do edifício colaborou para a sua invasão e depredação durante

os ataques extremistas.

A blindagem, porém, depende de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), visto que o Palácio do Planalto é um patrimônio tombado. A assessoria da Presidência da República informou que o GSI busca a permissão para fazer a mudança junto ao Iphan, porém

ainda não há uma previsão para a reforma.

No 8 de janeiro, os golpistas bolsonaristas furaram, sem ou com pouca resistência da Polícia Militar (conforme mostram vídeos do dia), o bloqueio de segurança e invadiram, além do Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF).

### Cerimônia

Lula anunciou, em 20 de dezembro, que vai realizar um ato no 8 de janeiro com a participação dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); da Câmara, Arthur Lira (PP-AL); e do Supremo, Luís Roberto Barroso, além de ministros de Estado. O petista

ainda informou que convidará todos os governadores.

No entanto, os gestores estaduais ligados à oposição não devem comparecer. Embora o Planalto ainda não tenha enviado os convites, governadores alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já adiantaram que não vão conseguir participar do ato.